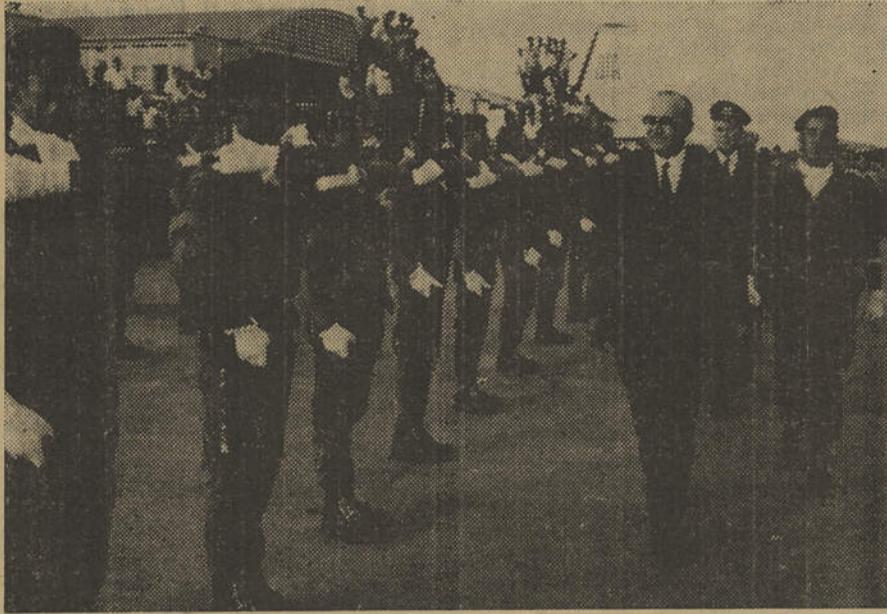


POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



COISAS E LOISAS

GOSTO de conversar com o meu amigo Borrabotas. Encontrei-o há dias. Não o via desde o verão passado, pois vivemos longe um do outro. Lavrador já entrado na velhice, lido e sabido, conhece a fi-

O Sr. Prof. Dr. Marcello Caetano passando revista à guarda de honra à sua chegada a Luanda

losofia de Platão, as profecias do Bandarra, as anedotas do Bocage, os versos do Aleixo, as histórias do José do Telha-

por P. J.

do e do João Brandão, além de outras coisas mais a respeito da agricultura, fantasicultura e desenvoltura. É um barra. Afii-
(Continua na 2.ª página)

FESTAS DA PRIMAVERA EM ALTE

No dia 1 de Maio, realizam-se em Alte, uma das mais pitorescas aldeias de Portugal, as tradicionais e famosas festas da Fonte Grande, que este ano serão valorizadas com as exibições dos ranchos folclóricos «Os Camponezes», de Riachos-Ribatejo; Grupo Folclórico de Faro; da Casa do Povo de Moncarapacho e da Casa do Povo de Alte.

Abrilhanará o baile o conjunto «Al-Faghar», de Albufeira e haverá concerto pela Filarmónica Artistas de Minerva, de Loulé.
O programa constará do seguinte:
As 12 horas, abertura da exposição de artesanato regional; às 15, Cortejo de Oferendas; às 16, Cavalhadas;
(Continua na 2.ª página)

ADIANTE! SIGAMOS INTREPIDAMENTE PARA A FRENTE

— PROCLAMA O PROF. MARCELO CAETANO AO REGRESSAR DA SUA VISITA À ÁFRICA PORTUGUESA

«Foram oito dias de viagem, de trabalho e de emoções. Mas não de fadiga. Não venho fatigado: venho com a alma em festa, venho mais animado do que nunca, venho, se é possível, mais português do que parti, venho com a certeza de que vale a pena sofrer, de que vale a pena lutar, de que vale a pena insistir ao serviço desse povo admirável...» — assim resumiu o Prof. Marcello Caetano, ao regressar a Lisboa, as impressões trazidas da sua visita de uma semana à Guiné, a Angola e a Moçambique.

Foram as seguintes as declarações feitas no aeroporto de Lisboa pelo Presidente do Concelho, poucos minutos depois da sua chegada:

«O acolhimento que o Chefe do Governo teve nesta breve deslocação de uma semana a terras da África Portuguesa caracterizou-se pela espontanei-

dade e autenticidade das manifestações populares. «Manifestações assim, em que as saudações vão de coração a coração, não se preparam, não se organizam, não se comandam: acontecem, e só aconte-

DR. António Henrique Balté

Foi colocado em Lisboa, no lugar de inspetor médico dos Serviços Médicos da Federação das Caixas de Previdência, este distinto medico-cirurgião, nosso ilustre conterrâneo, que desempenhou além de outras funções, a de director clínico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Felicitemos o dr. António Henrique Balté, a quem formulamos expressivos votos de muitas prosperidades no desempenho da sua alta missão.

cem quando exprimem sentimentos reais e sinceros.

«O sentimento dominante, aquele que fez deslocar multidões, vibrar as vozes e espalhar no ambiente um clarão de alegria expresso nos sorrisos, nos acenos e, tantas vezes, também nas lágrimas de comoção, era o amor à Pátria, era a fide-

(Continua na 2.ª página)



O Sr. Presidente do Conselho na Universidade de Luanda

As Barragens da Retorta e do Gavião vão ser construídas EM SILVES

Prosseguem os estudos para a construção das Barragens de Retorta e do Gavião, na região de Silves, importantes empreendimentos hidro-agrícolas que a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos projecta realizar. Encontra-se instalada naquela cidade a equipa de técnicos chefiada pelo sr. eng. geógrafo José Manuel Castel-Branco Ribeiro.

Tenente-Coronel José Alves Teixeira

Ao deixar o comando do C.I.S.M.I., nesta cidade, teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida, o sr. tenente-coronel João Alves Teixeira, que durante algum tempo dirigiu com muita competência e apuro militar as funções de Director do C.I.S.M.I., em Tavira. Agradecemos a gentileza e desejamos ao distinto e brioso oficial muitas prosperidades no desempenho da sua nova missão.

Caminhos Errados

QUANTAS vezes a má sorte conduz o homem por caminhos diferentes da sua maneira de ser e de pensar?

O destino humano é como

Em Vilamoura

realizam-se provas de Ensino Equestre nos dias 3 e 4 de Maio

VAI o Centro Hípico de Vilamoura realizar em 3 e 4 de Maio provas de ensino equestre onde estarão presentes os melhores cavaleiros portugueses, nomeadamente oficiais do Exército, G.N.R., representantes dos clubes hípicos de maior destaque no País e cavaleiros estrangeiros residentes entre nós.

As provas de ensino têm tomado ultimamente grande incremento em todos os países da Europa, sendo o ensino basicamente uma ginástica que tem por finalidade aperfeiçoar os andamentos naturais do cavalo, desen-

(Continua na 2.ª página)

um estigma de difícil libertação.

Quantos erros se cometem na vida contra a lei da própria consciência. Nem sempre o homem se sente forte e desembaraçado para poder seguir os ditames do seu coração.

A falta de amparo muitas vezes influe na decisão de certos problemas que mais tarde têm os seus grandes reflexos.

Infelizmente, poucos nascem
(Continua na 2.ª página)

Dr. José Ascensão Contreiras

A fim de matar saudades da sua terra natal, esteve uns dias em Tavira, tendo visitado alguns dos seus lugares mais queridos, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. dr. José Ascensão Contreiras, distinto médico hidrologista, residente em Lisboa e que tivemos o prazer de o abraçar na nossa Redacção.

O dr. José Ascensão Contreiras faz parte dessa geração de tavrineses, embora hoje reduzida, que se elevou pelos seus dotes de inteligência e que jamais abdicou do profundo sentimento de amor à sua terra.

NO PROGRESSO DA INFORMAÇÃO

O JORNAL MANTÉM AS SUAS PRERROGATIVAS

NA vida moderna o indivíduo aborvido pelas crescentes solicitações, vai perdendo o tempo para aquelas operações de rotina, e altera constantemente o seu modo de viver.

Poucos serão amanhã os que mantenham aquele padrão de vida em que tudo se fazia com calma e tempo.

Estou a lembrar-me que há anos constituiu novidade, e grande progresso.

por A. J. PATROCÍNIO

so, o facto de se criar um serviço de transporte designado «rápido do Algarve» que nos trazia, no mesmo dia, os matutinos de Lisboa!

Antes disso, os jornais do dia saíam de Lisboa no «correio» da noite, e só no dia seguinte era feita a venda. As notícias, que não eram sensacionais, chegavam assim com grande atraso,
(Continua na 2.ª página)

TROVA

Se ela anda num mor de escolhos
Quando tu estás ausente,
Quanto mais abres os olhos
Menos a vês pela frente.

V. P.

TEIMOSIA VÃ

A Primavera ainda não nos deu por assim dizer um ar da sua graça, parece continuar a viver sob a pressão ditatorial do Inverno que teima em lhe ofuscar o brilho.

Os indesejáveis são sempre aqueles que mais procuram evidenciar-se.

Assim, o Inverno insatisfeito de tantos sustos que nos pregou, de tantas horas más porque nos fez passar, teima em permanecer no espaço e qual avião a jacto, procura ultrapassar a barreira do som, para além dos domínios do seu solstício.

Mas a Natureza, pródiga e desempoeirada, não está disposta a suportá-lo mais, dando à vegetação os tons mais coloridos, iluminando a terra de cores garridas e incitando as aves nos seus ternos gorjeios.

E todos os animais e plantas andam nesta conspiração para abater o poder do moribundo inverno.

Se Deus já pôs termo ao seu mandato, para que nos espregue de vez em quando,

com as suas frias e agrestes baforadas?

É o eterno capricho, a glória de mandar, a vã cobiça que teimam em não ceder ao mundo os direitos da sua própria existência.

Mas em protecção da humanidade surge sempre, na hora própria, uma estrela mais bela e luminosa para a acalantar, e esse astro radioso e belo, é o Sol, que acaricia a Primavera e a acompanha no seu esplendoroso cortejo da floração, como uma Aleluia maravilhosa.

É a lei imutável da vida que prossegue nos seus desígnios inquebrantáveis, que dá graça aos seres, que ilumina os astros e aquece com o seu calor benéfico os corações regelados.

Porque os déspotas e os traidores só duram o tempo necessário para o mundo os conhecer e o inverno será forçado a ceder definitivamente o seu lugar à mais bela das estações do ano.

Bendita seja pois a Natureza, obra maravilhosa de Deus!

Ego

COISAS E LOISAS

(Continuação da 1.ª página)

na quando o acusam de reaccionário, ele que nunca teve parentesco com o reaccionarismo, nem afinidades com o anarquismo. Experimentado na vida, calejado de algumas vicissitudes, aprecia os factos no âmbito da sua consciência, não o deslumbrando o panorama da sociedade contemporânea, com as suas evoluções, transfigurações e reacções. Ligado à tradição e inspirado no romantismo campesino, que perdeu quase toda a sua beleza natural, ultrapassado por um materialismo com facetas cujo aperfeiçoamento é assunto complicado, não está satisfeito com essa e outras ultrapassagens, referindo-se até com piada ao caso anómalo da Simone, que também foi ultrapassada em Madrid, o que tanto apaixonou a opinião dos seus muitos admiradores.

Dizem que as cidades têm dado progresso ao campo e, conseqüentemente, cobrado avultadas alcavalas, mas também têm irradiado snobismo e superficialismo, que se reflectem de maneira mais saliente nas novas camadas, onde a vida decorre em circunstâncias discrepantes e inconstantes. Nalgumas zonas rurais, onde a terra vai esquecendo e o mato vai crescendo, e em quase todos os grandes e pequenos povoados, onde o trabalho vai enfraquecendo e o gozo vai desenvolvendo, um mal perigoso e alastrador tem causado numerosas vítimas que figuram no seu necrológio. O automóvel e a motocicleta constituem um dos maiores flagelos da actualidade, pois, exceptuando os maduros, não há menino pedante, rico ou pobre, que não possua um desses veículos terroristas, oferecido pelo pai simples e baboso que ele trata por «tu» irreverentemente, como se fosse um outro menino da mesma idade. E o mesmo sucede com a menina exuberante e fascinante, soracoteando e cantarolando, para quem a mamã, adormecida e vencida, é «baga-gem» que pesa e embaraça, preferindo andar sôzinha... O «tu», muito fino, muito elegante, muito em voga, aplica-se a toda a família, sem distinção de idades e posições, incluindo os avós velhinhos, curvados e enrugados, que em tempos idos eram símbolo de respeito e veneração. E tratamento qualificado, tem categoria na civilidade e lugar marcado no progresso. Os hábitos mudam. As rochas é que não mudam.

«Le monde marche», como disse Vitor Hugo, mas não se sabe como e onde a marcha acabará, pois vão aparecendo coisas cada vez mais transcendentes. Até há jovens femininas, pára-queidistas, que descem e não se estatelam, o que não surpreende o meu amigo Borrabotas, visto ser desporto já conhecido no seu sítio, onde também têm descido fêmeas em pára-queidas, que regressam da estranha, instruídas e desenvolvidas. Além destas, outras fêmeas pára-queidistas, após o treino, têm «voados» lá para fora, lançando-se em terras longínquas e não mais voltando. São factos que representam a preconizada emancipação do sexo fraco, no passado, e forte, no presente, embora ainda tenha as suas fraquezas, o que é próprio de todo o ser humano.

O amigo Borrabotas, qual outro Albino Forjaz, revela o seu pessimismo perante o marulhar de ambições, excitações e irreflexões que se estende através deste planeta tremente e inconsistente. Espírito observador e atento aos fenómenos psico-sociais, verifica que uma desmoralização generalizada deve ter a sua base no próprio agregado familiar, especialmente da nova geração, apontando figuras e casos. Assim, é o pai que enfia um chapéu de mode-

lo «Far-West» na cabeça do rapazito e mete-lhe na mão uma pistola de brinquedo, preparando-o para o futuro. É um outro que leva o moço já taluda ao cinema para lhe mostrar filmes de tiros e pancadaria, promovendo-o a pistoleiro do Texas. É ainda um outro que ajuda o miúdo a apanhar passarinhos e a matá-los sofregamente, fazendo dele bichano caçador. É a mamã que leva o menino irrequieto ao café, deixando-o partir chavenas e copos voluntariosamente, que a senhora paga sem bufar. É uma outra que se faz acompanhar da menina a uma visita e, na sala, a traquina tenta baldear os objectos ornamentais que lá encontra, perante a indiferença e o sorriso da mamã. É ainda uma outra que, em qualquer lugar, com doentia passividade, consente que o menino «engraçado» faça caretas aos presentes e os incomode com as birras irreprimidas que trouxe do berço. É claro, há distinções, evidentemente, como aliás no campo cerealífero, onde se criam o trigo e o centeio. Mas que todos sejam felizes. Isto não passa de conversa de caturras...

Continuando, o homem de educação antiga, paladino da ordem e da disciplina, fala com acerto e convicção, sem embargos de garganta, desintegrado da armadura do modernismo buliçoso, cujas perspectivas são para ele desanimadoras, se outra luz não iluminar os cérebros indesejáveis. Parece que uma crise de ordem psíquica se manifesta sob vários aspectos. Empurra-se e não se pede licença. Ofende-se e não se pede desculpa. Atrapa-se e não se liga. Desampara-se e não se protege, cada qual que se governe. Triste fado!

Se analisarmos bem as coisas, pouco resta do passado, até mesmo na arte de conquistar o amor. Hoje, os métodos são diferentes, as posições invertem-se. A menina bonita, casadoira e desenvolta, é quem arma o laço e faz bichinha-gata ao moço cabeludo que, ostentando a gaforina encaracolada, passeia alegremente ao sol criador da Primavera.

Acabou a conversa...

P. J.

Provas de ensino equestre em vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

volvendo-os na sua amplitude, flexibilidade e equilíbrio; actualmente esta modalidade do hipismo é largamente representada nos Jogos Olímpicos.

Não há memória de se terem realizado provas de ensino no Algarve e a iniciativa do Centro Hípico de Vilamoura pretende assim dar um impulso a esta nobre modalidade, oferecendo ao mesmo tempo um espectáculo diferente e do maior interesse.

Nestas provas serão disputadas 2 taças — Taça Vilamoura e Taça Algarve — que serão atribuídas aos melhores classificados, bem como outras taças para os segundos, terceiros e quartos classificados de cada prova, além de prémios de participação para os cavaleiros não classificados.

O programa constará do seguinte: Dia 2 de Maio — Chegada dos cavaleiros e esposas — local de recepção; Club de Golf de Vilamoura; Alojamento nos Bungalows do Club de Golf; Jantar na Estalagem da Cegonha; Noite livre.

Dia 3 de Maio — Manhã livre; Almoço na Estalagem da Cegonha; 14,30 — 1.ª mão da Taça Vilamoura — prova Coronel Chiappini; 21,00 — Jantar dançante de confraternização na Estalagem da Cegonha; Traje: Cavalheiros — Smoking ou farda; Senhoras — vestido comprido ou de cocktail.

Dia 4 de Maio — 9,00 — 2.ª mão da Taça Vilamoura — Prova Coronel Chiappini; Almoço na Estalagem da Cegonha; 16,00 — Taça Algarve, prova livre de ensino; 18,30 — Cocktail de distribuição de prémios com a presença de entidades oficiais e imprensa; 20,30 — Jantar na Estalagem da Cegonha.

Dia 5 de Maio — Partida dos cavaleiros e cavalos.

Este número foi visado pela Censura

O Prof. Marcelo Caetano na sua visita a África

(Continuação da 1.ª página)

lidade a Portugal uno e indivisível.

«Gente de todas as cores, de todas as etnias, de todas as religiões, nascidos na terra uns, vindos de longínquas paragens do Norte ou do Oriente outros, todos se confundiam no grito imenso e caloroso de aclamação a Portugal!

«Nenhum outro governante no mundo inteiro pode, estou certo disso, deslocar-se com uma escolta assim: a escolta seguríssima de uma multidão de pretos, brancos, mestiços, amarelos... unidos no mesmo propósito de manter portuguesa a terra onde vivem e que querem conservar progressiva e em paz».

Caminhos Errados

(Continuação da 1.ª página)

sob o signo da imortalidade e, por isso, a vida tem que ser observada com calma, estudada mesmo, para evitar complicações de ordem moral ou material. Mas não entremos nos domínios da filosofia, encaremos de frente os problemas que se nos deparam, saibamos separar o joio do trigo, distinguir o bem do mal, para não errarmos pelo caminho.

Não é beliscando o inocente que se descobre o criminoso, nem injuriando e caluniando o semelhante que se conquistam pedestais.

As análises para resultarem têm de ser feitas com calma, abstraindo-nos dos rumores externos pois mau julgador é sempre aquele que se deixa influenciar pelos boatos.

E quantas vezes uma decisão firme pode ser errónea?

Não existe no mundo nada de grande e perfeito que não tenha os vislumbres de uma lágrima.

Os empurrões e os atropelos não surgem sempre pelos caminhos da vida porque eles representam a ansia desmedida que o homem tem para alcançar a meta embora muitas vezes por veredas íngremes e escorregadias.

E quantas vezes só se apercebe do valor do seu esforço, do grau da sua inteligência, quando é despertado pelo latir dos cães à sua volta.

É sempre errado o caminho que seguimos se não formos amparados pelo sólido bastão da dignidade.

E quem não erra no caminho? Quem é capaz de atirar uma pedra a um charco sem se salpicar de lodo?

Na lama da rua suja brilham estrelas no Céu!

Caminhante, segue a tua estrada e quando vires que as sarças te impedem de prosseguir não desanimes, volta para trás, para recomeçares nova jornada.

Os caminhos tal como as horas, são bons e maus e temos de suportá-los e quantas vezes de cerrar os olhos para não sentir vertigens que os abismos provocam.

Errare humanum est!

Ego

Vendem-se

Por motivo de retirada: 2 amplificadores, 2 microfones, 2 altifalantes, 2 grafonolas com vários discos, 1 balança A. P. nova—20 Kg., 1 grupo electrogénio 110/600 whats, 1 torno mecânico e seus pertences, 0,50 m. entre pentes, 1 engenho de furar automático e uma tarracha.

Tratar com Diamantino Garcia — Tavira.

O jornal mantém as suas prerrogativas

(Continuação da 1.ª página)

pois as sensacionais eram transmitidas pelo telégrafo e os «noticiosos» afixados nos «placards», onde bastava parar uma pessoa para logo se formar bicha. Mas havia casos em que a leitura era dispensada porque alguns dos curiosos liam em voz alta e elucidavam uns quantos. Noutros casos era o comentário de que a notícia não merecia tal destaque, e a breve trecho, todos inteirados da marcha do mundo, seguiam à sua vida.

Bons tempos esses em que as notícias do placard era informação suficiente para muita gente.

Veio depois a telefonia, a pouco e pouco invadindo as casas dos mais endinheirados, que punham de parte o gramofone e a grafonola, para terem música mais actual. A pouco e pouco as notícias corriam mais de boca em boca que pelos jornais, pois quando se lia um jornal, os títulos elucidavam logo que se tratava de notícia já divulgada pelo rádio, nova designação dada à transmissão pelas ondas hertzianas.

Da rádio passámos à radiotelevisão, entre nós a preto e branco, mas em muitos países já a cores, e há muitos anos.

Entre o rádio e a televisão, esteve o cinema que não chegou a generalizar-se na utilização pública dos amadores, por ser dispendiosa a aparelhagem e haver dificuldade em obter as operações de revelação dos filmes, obstáculo que ainda hoje se mantém, havendo que recorrer à remessa do filme impressionado para a origem, de onde volta pronto a passar, mas sujeito a taxas postais, que se não justificam, visto ser um artigo que já foi comprado por quem o recebe agora, e na venda já recaem direitos de importação e outras taxas. Enfim, contrariedades postas a tornar um luxo uma coisa que não passa de comestível utilidade doméstica para recolha de recordações de família.

Poderia supor-se que os jornais viessem a perder influência no público, mas não. Os jornais mantêm o seu lugar na informação porque as notícias, fazendo parte das necessidades do homem, têm de estar à sua disposição, já que não é possível estar-se disponível para ouvir os noticiários, e até porque os noticiários da rádio e da televisão, não são assimiláveis, ou preparados com tal sintetização, que nos deixam sem ideia exacta e esclarecedora.

Os locutores não lêem os noticiários: despejam palavras a alta velocidade, sem se importarem com a dificuldade que as pessoas possam ter em os entender, e alguns parece fazerem gala em ser rápidos, encadeando tudo, para mostrarem que são desembaraçados, quando a leitura devia ser feita em tom de conversa, para ser inteligível.

Daí resulta que os noticiários sonoros merecem pouco interesse aos ouvintes, e os televisivos, dado que se passam também as imagens com igual pressa, e ainda por cima em desencontro com os comentários que, ou vão avançados demais, ou têm de esperar-se segundos para aparecer a imagem correspondente, não satisfazem a curiosidade senão na parte em que a pessoa se contenta em saber que voltou a haver tirotoeio no Médio Oriente, que continua a guerra no Vietname, e a tomar conhecimento dos boletins meteorológicos do estado do tempo no dia anterior! porque nas previsões, nem pensar em acerto.

É por isso que o jornal, com a possibilidade de ser lido, e relido, que tem as imagens retidas, e que está à mão quando a leitura é oportuna, mantém a sua função completa de órgão de informação ideal. É para ter essa informação quanto aos problemas que nos estão mais próximos, que existe a Imprensa regional, o jornal que nos vem pelo correio, que nos põe ao corrente do que se passa ou vai passar na nossa terra, dos problemas que se levantam ou se resolvem, das efemérides mais destacadas e proporcionam uns momentos de prazer satisfazendo a curiosidade.

A. J. Patrocínio

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

ADMIRADORES

Nos últimos tempos da nossa actividade oficial tivemos a nosso cargo, entre outras uma menina a quem perguntámos o que desejava ser na sua vida de mulher. Resposta pronta e sacudida: — artista, para ter os meus admiradores! Ocorreu-nos esta resposta quando vimos a fotografia de uma grande artista, dessas que são paradigmas da nossa juventude actual, que se dirigia para um estrado a receber um dos prémios devidos ao seu talento. Encalhou num dos degraus e porque o seu vestido fosse de tecido vaporoso sem combinação interior que o protegesse, rasgou-se e ficou com o posterior à mostra, o que logo um fotógrafo decidido aproveitou para uma clara fotografia, o que devia ter servido de gáudio aos admiradores da artista.

Trindade e Lima

Notícias Pessoais

Fazem Anos

Hoje — Menina Natércia Maria Barreiro Quaresma, D. Albina Matos Conceição e D. Carmem Gomes Peres.

Em 27 — Menina Maria Luísa Reis Teixeira Lopes, D. Lisdália Marcelino da Cruz e os srs. Francisco António Ramos e Virgílio dos Santos Germano.

Em 28 — D. Margarida Maria Pinto de Oliveira, D. Maria Amélia da Silva Martins, D. Maria José Santos de Oliveira e D. Vitalina das Dores Forra de Jesus.

Em 29 — Sr. José Liberto Guerreiro Martins.

Em 30 — D. Maria Adelaide da Cruz, D. Maria da Fé Henrique Lagoas Albino, D. Maria Catarina do Rosário Firmino Rocha Diniz e o sr. Sebastião dos Santos.

Em 1 — Menina Maria Carlota Correia Baptista, D. Alzira da Assunção dos Santos, D. Carminda Seco Baptista Palma, D. Maria da C. do Carmo Guerreiro, D. Maria da Assunção Gaspar, D. Maria do Carmo Teixeira Telo e o menino Rui Manuel de Horta Gonçalves.

Em 2 — D. Maria da Graça da Costa Bento, menino Henrique Alexandre Canseira Bemposta e os srs. Leonel Atanásio da Cruz Silva e António da Silva Canau.

Registo de Nascimento

Em 17 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma criança de sexo masculino, ao qual foi dado o nome de Miguel José Pereira das Dores Santos de Oliveira, filho do sr. Silvino Mário Santos de Oliveira, empregado de escritório e da sr.ª D. Maria Lourdes Pereira das Dores Santos de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. António Eduardo Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria Bernardete Pereira.

Casamentos

Realiza-se hoje, na igreja de S. João de Brito, em Lisboa, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Encarnação Correia do Carmo, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria dos Anjos Correia do Carmo e do sr. Fausto Januário Lopes do Carmo, funcionário Corporativo, com o sr. Valdemar António Salgado, filho da sr.ª D. Maria Rosa Cruz Fernandes de Abreu Salgado e do sr. Alvaro de Abreu Salgado.

Ao novo casal que fixa a sua residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

No passado dia 12 do corrente, celebrou-se na Sé de Faro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Júlia Mendonça Fernandes, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria Eduarda Nunes Fernandes e do sr. Júlio Policarpo Viegas Fernandes, com o sr. Vitor Manuel Henrique Pires, filho do sr. Fernando Vaz Pires e da sr.ª D. Maria do Carmo Correia Henrique, já falecida.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª Dr.ª D. Maria da Graça Santana da Costa Viegas Mansinho e seu esposo sr. dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e, por parte do noivo, seus tios sr.ª D. Maria Antónia dos Reis Pires e seu esposo sr. Hilderico do Nascimento Pires.

Finda a cerimónia foi servido aos convidados um «copo de água» no restaurante Centenário, em Faro.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para a capital e que fixaram a sua residência nesta cidade, apeteçamos as maiores venturas.

Festas em Alte

(Continuação da 1.ª página)

às 17, 1.ª parte do Festival Polclórico; às 18, Concurso de gaita de beijos; às 19, continuação do Festival; à noite, concerto e baile.

A típica e hospitaleira aldeia natal do poeta Cândido Guerreiro, estará mais uma vez em festa no próximo dia 1 de Maio, para receber os turistas e oferecer-lhes a sombra fresca e acolhedora do seu arvoredo para a tradicional «Merenda de Maio».

Vende-se

Prédio na Rua Dr. Parreira, 70, 72, 74.

Informações: Sargento Ajudante Gonçalves.

Vende-se em Tavira

Casa com 10 compartimentos quintal e garage. Rua da Silva, 18.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Entre as equipas algarvias que actuaram nos Campeonatos da II e III Divisões, os resultados foram os seguintes:

O Portimonense foi a Santarém vencer os «Leões» por 2-1.

O Campeonato terminou com a vitória na Zona Sul do Barreirense, que entra para a I Divisão, onde saiu o ano passado, e o Portimonense classificou-se em 3.º lugar com o Peniche e o Montijo, com 31 pontos.

Campeonato Nacional da III Divisão

Na III Divisão, o Farense para o apuramento dos campeões, derrotou no seu campo o Marinhense por 1-0 (1.ª mão), devendo amanhã deslocar-se até à Marinha Grande para retribuir a visita.

TOTOBOLA

Concurso n.º 35 — 4/5/1969

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

Camp. Mundial	1	Portugal - Grécia	1
	2	Irlanda - Checosl.	1
Júniors	3	Porto - Leixões	1
	4	Gouveia - Covilhã	2
	5	U. Tomar - Caldas	1
	6	Almeirim - Alhand.	1
	7	Elvas - Marinhense	x
	8	Amadora - Belens.	2
	9	Malveira - Setúbal	2
	10	Loures - Sacaven.	1
	11	Sesimbra - Atlétic.	x
	12	Luso - Sporting	2
	13	Lusitano - Olhane.	1

V. P.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Camp. Dist. de Andebol de Sete

Prosseguiu na passada semana a disputa de tão interessante competição. A surpresa da jornada foi a derrota da C.P. de Portimão no seu próprio terreno frente à Premolde, o que veio dar extraordinária animação à série A.

Eis os resultados:

Cacele	15	- C. Previdência	12
Portimão	16	- Premolde	22
Luz de Tavira	32	- Sacor	12
C. Previdência	12	- Con. de Tavira	23

Campeonato Distrital de Ciclismo

Disputou-se no passado domingo, na extensão de 100 kms. com partida e chegada a Luz de Tavira, a 1.ª Prova do Distrital de Ciclismo, com a seguinte classificação:

1.º José Miguel, Cacele; 2.º Virgílio de Sousa, 3.º João Floreano, 4.º Daniel Candeias, todos da Luz de Tavira e 5.º Januário Palma, da Conceição de Tavira.

A 2.ª prova disputar-se-á amanhã, no sistema de contra-relógio, no percurso Faro-Ferreiras-Faro, na extensão de 64 kms., partindo os ciclistas pela ordem inversa da classificação. A partida do primeiro corredor está marcada para as 9 horas, junto ao posto da P.V.T. da estrada de Portimão.

Camp. Nacional de Basquetebol

No passado domingo, em Setúbal, a Sacor (campeão Distrital de Faro) defrontou a equipa do Sindicato dos Seguros (campeão de Évora). O triunfo coube aos nossos representantes, pela expressiva marca de 65-12.

Amanhã, a Sacor defrontará a equipa do Ferrovários do Barreiro, em encontro a realizar em Évora.

Camp. Distrital de Pesca de Mar

Encerram hoje as inscrições para o Distrital Corporativo de Pesca Desportiva de Mar, cuja primeira prova está marcada para Sagres, no dia 11 de Maio próximo.

ESTABELECIAMENTO TRESPASSA - SE

Mercearia, calçado de borracha, bem situado junto ao mercado, boa clientela, por impossibilidade de Gerência. Propostas no local, R. José Pires Padinha, 86; Travessa das Cunhas 1 e 3 — Tavira.

POVO ALGARVIO N.º 1819 — 26-4-1969

Tribunal Judicial

COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Joaquim da Conceição Franco, solteiro, comerciante, com último domicílio conhecido em Portimão, desconhecendo-se o seu actual paradeiro, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, contestar os autos de consignação em depósito requeridos por Manuel da Conceição Firmino e mulher Lucília Judite Fernandes, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Tavira, contra o citando e incertos. Os requerentes pretendem consignar em depósito a quantia de 3 060\$00 como preço da remissão de um foro impendente sobre um prédio urbano na Travessa de D. Brites, em Tavira, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2565, de que os requerentes são proprietários, e obterem sentença de extinção do onus com o consequente cancelamento do domínio directo n.º 677, a fls. 45 do Livro G-2, da Conservatória do Registo Predial de Tavira.

Tavira, 14 de Abril de 1969

O Escrivão de Direito

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco



Joaquim Júlio Viegas Puga

Agradecimento

A família do desditoso Joaquim Júlio Viegas Puga na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim, às que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.



Virgínia das Dores

Agradecimento

Mário Satiro Afonso, sua mulher e filhos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada, sua mãe, sogra e avó Virgínia das Dores e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Francisco da Costa Bicho

Agradecimento

Maria Francisca da Costa Bicho, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam à última morada os restos mortais de seu saudoso pai Francisco da Costa Bicho, que a ampararam em tão doloroso transe e ainda aquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

O Grémio do Comércio de Tavira

promoveu reuniões de Comerciantes

Tavirenses e Vilarealenses

para estudo de problemas de preços

CONFORME no último número já referimos em breve nota, os comerciantes algarvios, preocupados com as consequências da campanha de estabilização de preços levada a efeito em todo o País pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas, estão a reunir nos respectivos Grémios, para estudo da situação e atitude a assumir, com vistas a colaborar naquela campanha sem maiores prejuízos seus. E o Grémio do Comércio desta cidade, que abrange não só os comerciantes do nosso concelho, mas igualmente os do concelho nosso vizinho, também se juntou àquele movimento, convocando os seus associados para reuniões, que tiveram lugar em Tavira e em Vila Real de Santo António, nas noites de 17 e 18 deste mês, respectivamente, e convidando para tomar parte em ambas o sr. Inspector Antero O. Pacheco Nobre, delegado no Algarve da Inspeção-Geral das Actividades Económicas.

A reunião dos comerciantes tavirenses efectuou-se na sede do Grémio organizador e foi bastante concorrida, tendo presidido o sr. João Francisco, Presidente da Assembleia Geral daquele organismo, secretariado pelos srs. José Viegas do Carmo e Aldomiro Gonçalves, respectivamente Presidente e Tesoureiro da Direcção, o segundo que se encarregou de dizer aos presentes quais os objectivos da convocação dos agremiados e fez a apresentação do representante da I. G. A. E., cuja presença agradeceu. Seguidamente, o sr. Inspector Antero Nobre, à semelhança do que já acontecera em reuniões semelhantes efectuadas noutros Grémios, fez uma larga e elucidativa exposição, com base nos textos legais, sobre preços tabelados e não tabelados circuitos comerciais e seus intervenientes legítimos, lucros legais do comércio grossista e retalhista, encargos de comercialização e seu cálculo, de transporte das mercadorias, determinação do preço legal de venda ao público, obrigatoriedade da facturação dos produtos vendidos pelos actos dos seus empregados, etc., exposição atenta e interessadamente escutada por todos os presentes, tanto mais que o referido funcionário superior da I. G. A. E. ilustrou todas as suas explicações com numerosos exemplos concretos e práticos, ao ponto de fazer até os cálculos de lucros, encargos e preços num quadro preto. E por fim, o sr. Inspector Antero Nobre respondeu às perguntas e resolveu os problemas que os presentes sucessivamente lhe apresentaram durante largo tempo, pois a reunião, iniciada cerca das 21 horas, prolongou-se até passadas já às 2 horas da madrugada.

A reunião dos comerciantes vilarealenses teve lugar na vasta sala de sessões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, que estava literalmente cheia de comerciantes locais e ainda de outros ali idos propositadamente de Tavira, e presidiu o sr. José Viegas do Carmo, Presidente da Direcção do Grémio, secretariado pelos srs. Adalberto de Brito e Filomeno Marinheiro, Secretários da Assembleia Geral e da Direcção do mesmo organismo, respectivamente. O sr. Inspector Pacheco Nobre repetiu a sua exposição da reunião anterior, completando-a com alguns esclarecimentos sobre ramos de comércio que na zona turística local tinham oportunidade mais flagrante e aplicação mais

generalizada, pondo-se seguidamente à disposição dos presentes para responder às suas perguntas. E estas não se fizeram esperar, e como já acontecera em Tavira foram numerosas, ao ponto da reunião também em Vila Real de Santo António só terminar cerca das 2 horas da madrugada.

Em ambas as reuniões houve duas notas dominantes, que não queremos deixar de salientar nesta notícia. Foram, primeiro, a clareza, precisão e prontidão da exposição e respostas do sr. Inspector Pacheco Nobre e a boa vontade, mesmo solicitude, com que atendeu todos os comerciantes presentes nos seus pedidos de esclarecimentos; depois, o interesse demonstrado em esclarecerem-se por parte da maioria dos comerciantes e até a vivacidade, resultante da sinceridade, do diálogo estabelecido por eles com o representante da I. G. A. E., que este aceitou plena e desassombadamente e a que correspondeu com a maior cordealidade, compreensão e até simpatia. Estas circunstâncias fizeram não só com que, realmente, os comerciantes presentes pudessem ficar perfeitamente esclarecidos sobre os assuntos de seu interesse, mas ainda com que as reuniões tomassem um aspecto de desejo de ser útil, de ajudar, e de compreensão dos problemas alheios que, confessamos, não estamos muito habituados a ver nos diálogos entre os funcionários dos serviços públicos e aqueles que se lhes dirigem... E note-se que, apesar disso, o sr. Inspector Pacheco Nobre esteve sempre rodeado de um ambiente do maior respeito, consideração e admiração, não apenas pela sua pessoa, que toda esta cidade conhece há muitos anos, mas também e sobretudo pelo seu cargo e pela entidade que ali representava.

A forma como estas reuniões decorreram foram de molde a deixarem-nos esperanças de que alguma coisa de útil com elas se conseguiu na campanha para a estabilização de preços; resta-nos ver agora se essas esperanças não serão desiludidas pelos comerciantes locais, na sua actuação prática e futura. Sim, porque tudo agora só depende deles; a I. G. A. E. e o seu representante neste distrito fizeram o máximo que lhes era possível fazer, para esclarecerlos e obter a sua compreensão e a sua ajuda e, depois do que fizeram, só lhes resta em verdade um recurso, que é remeter aos Tribunais os que não mostrarem compreensão e boa vontade e infringirem a Lei.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

VENDEM-SE

Duas courelas, uma no sítio do Mata-Ordem e outra no sítio das Areias.

Quem pretender dirija-se a Rita da Encarnação Campanha, Rua Comandante Henrique de Brito, 7 — Cabanas de Tavira.

Segundo Cartório Notarial de Lisboa

a cargo do Notário Licenciado

António Lopes Fernandes Costa

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura de ontem, lavrada de folhas quarenta a folhas quarenta e três verso do livro número D-QUARENTA E SETE de escrituras diversas deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adopta a denominação de «EMERCO-ELECTROMERCADOS DO ALGARVE, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua da Liberdade número trinta e dois, freguesia de Santiago, da cidade e concelho de Tavira.

SEGUNDO

O objecto social consiste no exercício do comércio de artigos eléctricos e electrodomésticos ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a Sociedade resolva explorar.

TERCEIRO

O capital social é de cem mil escudos, acha-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes: «ARAVA — SOCIEDADE EXPLORADORA DE PRODUTOS VEGETAIS, LIMITADA», noventa mil escudos; e Manuel Conceição Currito, dez mil escudos.

QUARTO

A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral fica a cargo de ambos os sócios, mas para obrigar a sociedade é necessário e bastante que os respectivos actos e contratos sejam em nome dela assinados pela gerente «ARAVA — SOCIEDADE EXPLORADORA DE PRODUTOS VEGETAIS, LIMITADA», à qual são conferidos os mais amplos poderes, incluindo os de por si só alienar os bens sociais, designadamente qualquer estabelecimento pertencente à Sociedade.

§ único — A gerente «ARAVA — SOCIEDADE EXPLORADORA DE PRODUTOS VEGETAIS, LIMITADA», poderá delegar, em quem entender, todos ou parte dos seus poderes de gerência, por meio de mandado em forma legal.

QUINTO

E' livre a cessão de quotas entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da Sociedade.

§ único — Fica desde já autorizada a sócia «ARAVA — SOCIEDADE EXPLORADORA DE PRODUTOS VEGETAIS, LIMITADA», a ceder a sua quota a quem entender.

SEXTO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, pelo menos.

SETIMO

A Sociedade dissolve-se nos casos legais e também pela simples deliberação da sócia «ARAVA — SOCIEDADE EXPLORADORA DE PRODUTOS VEGETAIS, LIMITADA», a qual, em todos os casos, será a única liquidatária.

Lisboa, dezoito de Abril de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante

(Arménio Coelho de Oliveira)

1969

VILAMOURA

O empreendimento Turístico
de maior envergadura jamais
planeado na Europa

INAUGURA

as suas primeiras realizações

Golf
Centro Hípico
Hotel
Bungalows
Tênis
Club de Praia



Rede Viária de 30 km
Rede de Água
Esgotos e
Electricidade para
os 400 Hectares
já urbanizados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo...
e aproveite já esta ocasião excepcional
para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.



3 e 4 de Maio
CENTRO HÍPICO DE VILAMOURA
PROVAS DE ENSINO
COM PARTICIPAÇÃO DOS MELHORES CAVALEIROS PORTUGUESES
3 de Maio às 15 horas
4 de Maio às 10 horas
PROVA DE ENSINO ACADEMICO
4 de Maio às 15 horas
PROVA LIVRE COM APRESENTAÇÃO DAS FIGURAS,
AS MAIS DIVERSAS DE ALTA ESCOLA.

3 de Maio - 9.30 horas
Grande jantar dançante em honra
dos concorrentes (traje de gala).



Para informações mais detalhadas, por favor contacte:

LUSOTUR SARL

Rua Tomas Ribeiro, 50 - LISBOA - Tel. 5 71 67 / 8
Boliqueime - ALGARVE - Tel. Quarteira 63 e 69

Pela Criança Diminuída Algarvia!

SIM ou NÃO?

Responderam «SIM» em Março:

Banco Nacional Ultramarino	1.000\$00
Banco Borges & Irmão	400\$00
Automóvel Club de Portugal	100\$00
D. Maria Rodrigues Nunes C.	10\$00
D. Maria José Jacinto	20\$00
Banco de Portugal	1.000\$00
Anónimo n.º 11	250\$00
D. Elvira Boto Rosado-Vila do Bispo	50\$00
D. Maria Cristina Neto Gonçalves - Tavira	20\$00
D. Maria Beatriz Leal	50\$00
Anónimo n.º 12	100\$00
Dante Barbosa Guerreiro.	2.500\$00
Alguém, pedindo a protecção de Santo António para as nossas crianças e para os Pais e Amigos delas	10.000\$00

Ofereceram bilhetes, a quando do espectáculo de Teatro no Cinema St.º António em 10 de Março:

Dr.º N. N.	100\$00
R. C. B. W.	50\$00
D. R. F.	40\$00
D. M. F. S. I. E. e J. E.	80\$00
Dr. F. M. S. B.	50\$00
V. C.	80\$00
Eng.º O. B. B.	80\$00
Dr. J. R. P. M.	100\$00

POVO ALGARVIO - N.º 1819 - 26-4-1969

Tribunal Judicial
COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

No dia 21 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na execução por custas que o Ministério Público move contra o executado Manuel Francisco de Brito, casado, comerciante, residente na Rua Estácio da Veiga em Tavira, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação. Proc. n.º 53-A/68.

Tavira, 23 de Abril de 1969

O Escrivão de Direito

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

UMA TARDE NUM CONSULTÓRIO...

Alguém, com urgência, desejava falar-me e a empregada, solícita, mandou entrar.

Nas mãos um pacotinho: 10000\$00, dez contos que ameaçara para comprar qualquer coisa de que muito necessitava, mas, quando estava prestes a concretizar o seu sonho, um pensamento lhe atravessou a mente: CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS! E renunciou!

Sacrifício? Nem sei. Para almas destas, sacrifício é Amor, Amor que edifica.

Bem hajas, Alma simples. Tal como as aves do Céu, estas Crianças que tanto amas, virão um dia abrigar-se à sombra da árvore que plantaste e elas, elas principalmente, sentirão a grandeza do teu gesto.

M.A.C.

POVO ALGARVIO - N.º 1819 - 26-4-1969

Tribunal Judicial
COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

No dia 21 de Maio próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por custas que o Ministério Público move contra os executados Manuel Francisco de Brito e mulher Ana da Luz Rodrigues de Brito, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua Estácio da Veiga em Tavira, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação. Proc. n.º 9-B/68.

Tavira, 23 de Abril de 1969

O Escrivão de Direito

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

PRÉDIO

Vende-se uma morada de casas em bom estado, em Santa Luzia, na Rua General Carmo, n.º 8.

Quem pretender dirija-se ao referido local.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional

AVISO

José Manuel Rodrigues da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do concelho supra:

Torna público, nos termos do art. 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o recenseamento eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1969, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal, 23 de Abril de 1969.

O Chefe da Secretaria,

José Manuel Rodrigues da Silva



SE AINDA NÃO SABE
O QUE É UM ELECTROMERCADO
E QUAIS AS VANTAGENS
QUE LHE PODE OFERECER,

VENHA TER CONNOSCO!

**NOS ELECTROMERCADOS
DO ALGARVE, LDA.**

TAVIRA - Rua da Liberdade, 32

V. R. de SANTO ANTÓNIO - Rua Teófilo Braga

**V. PODE ESCOLHER AQUILO QUE PRETENDE,
ENTRE AS MELHORES MARCAS**

**APRECIAR À SUA VONTADE
O MODELO PREFERIDO**

ADQUIRIR PELO MELHOR PREÇO

**NOS ELECTROMERCADOS DO ALGARVE, LDA. O MATERIAL E O PREÇO SÃO
NOSSOS MAS AS CONDIÇÕES SERÃO AS SUAS**



TELEVISORES • GRAVADORES
RÁDIOS • ALTA FIDELIDADE
GIRA-DISCOS • ACESSÓRIOS

MAQUINAS DE LAVAR • UTILIDADES
FRIGORIFICOS • ENCERADORAS
ESQUENTADORES • ASPIRADORES

JUNKERS

HÖHNER

Candy

GRUNDIG

VE

PROGRESS

KING FAGOR

TOUT PARIS

com os olhos em Vilamoura

Vilamoura e Algarve: dois nomes que não esquecerão tão cedo a muitos Parisienses, que ficaram com os olhos e com o espírito rendidos a Vilamoura, «ou l'Europe finit en beauté» — como diz o jornal de Paris «Combat».

O Palais d'Orsay encheu-se da fina flor de banqueiros e financeiros, especialistas de investimentos e os mais célebres nomes ligados ao turismo, para assistirem, à projecção de colecções de diapositivos coloridos sobre o maior investimento turístico da Europa — VILAMOURA.

Foi a primeira duma série de reuniões «de alto nível» organizadas pela Lusotur SARL para tornar conhecida Vilamoura, o empreendimento turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa. Todas as reuniões futuras obedecerão nos outros países ao mesmo elevado nível alcançado em Paris.

A apresentação a Vilamoura, por projecções de sequências de diapositivos a cores acompanhados por explicações prestadas pelo famoso J. M. Grenier, cativou a audiência, rendida às belezas únicas da que chamam A Riviera Portuguesa, realçadas agora pelo extraordinário programa de realizações.

«Monsieur» Bernard Jean Kaplan, Director Geral da Lusotur SARL, falou numa Conferência de Imprensa à qual assistiram muitos jornalistas franceses proeminentes. Falou também na Recepção que se seguiu, destinada aos V. I. P.'s.

Na sequência de Paris, o resto da Europa vai ter, no decurso das próximas semanas, oportunidade real de ver algumas das maravilhas do paraíso local onde a Europa termina em beleza.

FILATELIA

• A Federação Portuguesa de Filatelia acaba de distribuir o 8.º Boletim que é o 1.º depois da nomeação da nova Direcção pelo Congresso de 27/12, 1965.

Além da publicação das Actas da Direcção insere notícias e comentários do que se vai passando no campo da Filatelia.

Do mesmo organismo recebemos também a colecção das suas circulares até ao n.º 8, referente a 19 de Abril que transcreve as normas de um «regulamento padrão» para Mostras Filatélicas.

• Amanhã, 28, será posta em circulação a série portuguesa Europa-69, constituída por selos de 1500, 5350 e 4550, havendo carimbo comemorativo de 1.º dia em Lisboa, Coimbra, Porto e Funchal.

• A 3.ª Exposição Filatélica e 1.ª Inter Escolas Agrícolas que se realiza em Santarém, terá carimbo comemorativo no dia 1 de Maio.

Novo Estabelecimento

EM TAVIRA

Em plena Rua da Liberdade, inaugurou-se hoje um moderno e modelar estabelecimento de rádios, televisores, gravadores, etc, bem como artigos de menage eléctricos e a gaz, de que é proprietária a firma «Emerco — Electromercados do Algarve, Lda.», representante dos famosos «Grundig».

O referido estabelecimento veio ilustrar uma das melhores artérias da cidade, que assim se vai modernizando.

Resta-nos augurar aos proprietários do interessante investimento comercial, as maiores prosperidades nos seus negócios.

Pela Imprensa

«Jornal do Pescador»

Completo 31 anos de existência esta simpática revista, órgão mensal da Casa dos Pescadores, de que é seu editor o sr. Joaquim Maia Aguiar.

Por mera casualidade a efeméride coincidiu com a importante homenagem prestada em Ilhavo e Aveiro ao sr. Almirante Henrique Tenreiro, o Homem a quem os pescadores de Portugal muito devem.

Por tal motivo endereçamos ao «Jornal do Pescador» as nossas cordiais saudações com votos de muitas prosperidades e longa vida.

NECROLOGIA

D. Florinda Rosa

No passado dia 9 do corrente, faleceu em casa de sua filha, em Mato St.º Espírito, a sr.ª D. Florinda Rosa, viúva, de 82 anos de idade, natural da freguesia da Conceição.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Rosa do Carmo, sogra do nosso assinante sr. Francisco de Jesus e avó dos srs. José Eleutério Carmo de Jesus, Manuel Sebastião Carmo de Jesus e da sr.ª D. Maria Cristina Carmo de Jesus.

O funeral que se realizou no dia 10 para o cemitério da Conceição, foi uma sentida manifestação de pesar.

D. Juliana da Conceição Peres Costa

Faleceu no dia 13 do corrente, em Lisboa, onde residia há muitos anos, a sr.ª D. Juliana da Conceição Peres Costa, de 82 anos, natural de Tavira.

Era casada com o sr. Sabino dos Santos Costa, aposentado da Marinha Mercante, e mãe da sr.ª D. Clotilde Fernanda Peres Costa, funcionária Corporativa.

António José Eusébio

Faleceu no passado dia 17 do corrente, em Moncarapacho, o antigo presidente da Junta de Freguesia, daquela localidade, sr. António José Eusébio, viúvo, proprietário, de 84 anos de idade.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, era pai do sr. dr. António João Eusébio, Inspector de Finanças, em licença ilimitada, e administrador da fábrica de refrigerantes «Sumol», em Algés, esposo da nossa conterrânea sr.ª dr.ª D. Maria Amélia de Brito Pires Eusébio e do sr. Xavier Raimundo Eusébio, proprietário em Moncarapacho, esposo da sr.ª D. Maria Antonieta Chagas Eusébio.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis: 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **BEIRUTE 24 HORAS PARA MATAR** (Policial) com Mickey Rooney e **HA FESTA NA ALDEIA** (Farsa) com Jacques Tati, para 12 anos.

Domingo — **HA WAI** (Drama) com Julie Andrews, a intérprete de Música no Coração, para 17 anos.

Terça-feira — **KHARTOUM** (Aventuras) com Charlton Heston, para maiores de 12 anos.

Quinta-feira — **A FÚRIA DE VENCER** (Aventuras) com Mark Damon e **A QUE MORREU DE AMOR** (Drama) com Minoru Ohki, para maiores de 17 anos.

Farmácia de serviço —

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

Transcrição

O nosso prezado colega «Notícias de Felgueiras», transcreveu no seu número de 8 de Março, o artigo «Época Quaresmal» publicado no «Povo Algarvio».

Os nossos agradecimentos.

Pequenos Apontamentos

CONVERSANDO

Se vocês, amigos, prometem não se escandalizar com o que lhe dizemos, como já se escandalizou alguém que se serviu do seu lugar para nos cuibir de escrever, prometemos, à boa paz, dizer alguma coisa sobre o que pensamos das necessidades do nosso concelho tão empobrecido e tão desprotegido. Evidentemente que isto não assume actos doutorais, de magister. Já não vamos aí há uns anos e, por isso, só conhecemos alguma coisa do que aí se passa por informações que nem sempre são correctas. O que pensamos sobre o hospital, das primeiras necessidades do concelho, já o dissemos. Ajudem-no a desempenhar a sua missão. Ajudem os que estão à sua frente animados da boa vontade de o fazer progredir. Façam saber a todos mais do que saber, sentir, que ele é para todos e que ninguém está isento de o procurar. O nosso concelho não tem condições turísticas. Só pode ser aproveitado para isso esse bom gigante adormecido que lhe corre aos pés, o Guadiana, se o fizerem percorrer para admirar as belezas das suas margens. Beneficiário desses passeios as povoações ribeirinhas. Deverão, então, estar preparadas para receber os excursionistas e não se esqueçam de o beneficiar com doces de que a vila já foi rica e tinham fama. Mas o concelho não é só a vila. Disto nunca se devem esquecer os que têm a responsabilidade da sua administração. O concelho só tem para o sustentar, e é muito pouco, uma precária agricultura. A pecuária que já teve desenvolvimento, vai-se definhando. Vão desaparecendo os rebanhos, à falta de vigilantes e de pastagens que a terra, vítima da erosão, não sustenta. Nem tem condições para o desenvolvimento industrial e o comércio pouco mais é do que nulo. Deriva daí a necessidade de o arborizar com espécies que não sejam muito exigentes de húmido e regular as suas correntes de água, que nas suas fúrias destroem as polpas de terra melhor que as margens. E se construísem no seu percurso e nos melhores lugares represas e pequenas barragens? Mas nós sabemos que o proprietário é pobre e está tolhido pela rotina. Talvez então fosse ocasião de requerer o auxílio do Estado. Ponderem estas sugestões e trabalhem por elas se efectivarem, que vale a pena.

HABITAÇÃO

Quando da última vez conversámos com este amigo sabíamos que dos seus dois filhos um ainda se conservava solteiro. Ontem encontramos-nos e perguntámos-lhe por ele. Sabemos que o rapaz é formado numa Faculdade e era nela professor assistente. Quisemos saber se já tinha casado e a resposta do amargurado pai foi: que não, por não ganhar o suficiente com que pagar a renda da casa. Intimamente concordámos que assim devia ser pois a renda de uma casa para pessoa da sua condição social não fica abaixo de 3500\$00 e sem margem para desafogos. Quem pode pagar uma renda desta importância? Recorre a procurar casa fora da cidade e fica sujeito a deslocações, perdas de tempo, afectado de tomar as refeições com a família, incerteza nos transportes? Um pouco acima da nossa casa fica um prédio que tem uma parte para alugar. Formam-na uma casa de entrada, dois quartos em formato diminuto, uma cozinha também de reduzidas dimensões e uma casa de banho onde a limpeza é feita por repunho por não caber nela uma banheira. Estabeleceu-lhe o proprietário uma renda de 1100\$00, sujeita a ofertas. Pois já está em 2200\$00. A mulher que vem a nossa casa ajudar nos trabalhos domésticos, foi até 1500\$00, deitando a filha na casa de fora e dispensando um quarto a um irmão. E isto porque havendo casas, mas incompatíveis no preço das suas rendas, se fazem todos os sacrifícios para apanhar uma de renda mais reduzida. E assim vamos na marcha ascensional. Quem dá mais?

PRENDAS

E porque a menina apreciava muito os seus bolos caseiros, a velha senhora convidou-a a ir a sua casa ajudá-la na sua confecção. Desculpou-se a menina alegando que não gostava de praticar trabalhos de culinária. Temos reparado que a juventude feminina de agora na sua ânsia de se libertar de mesquinhas e igualar os homens nos seus trabalhos de plenitude recusam as lidas caseiras. São mães porque a natureza para isso irrevogavelmente as destinou, mas já os cuidados com os filhos são desleixados. Vimos outro dia na mesma página de um jornal uma calceteira e outra torneira, o que não vemos é a dedicação aos trabalhos domésticos que as exaltam, prendendo os maridos e educando os filhos. E se a mulher pelas circunstâncias a que as exigências da existência a torçam tem de sair de casa para auxiliar o marido na arrecadação de proventos que os sustentem, é, todavia, em sua casa que ela é mais produtiva, sendo aí, sem exaltações poéticas, rainha, sem as figuras de escrava que lhe dedicam. Tivemos muita pena que a menina recusasse o seu aprendizado à velha senhora. Era mais uma prenda com que se adornava, sem com isso deslustrar o seu porvir.

(Continua na 8.ª página)



Cinemas Culturais

A fim de proporcionar uma maior cultura geral e especializada resolveu a Direcção desta Escola levar a efeito sessões de Cinema Cultural, completamente gratuitas, não só para os seus alunos mas também numa integração Escola — Cidade, para toda a população que nos queira honrar com a sua presença e se sinta atraída por este meio de divulgação cultural.

Assim, a partir do dia 26, haverá todos os sábados na Escola Técnica de Tavira sessões de Cinema Cultural.

Programa do dia 26 — Ciclo Preparatório do Professor Silva Carvalho, sessões das 18 às 18,30 horas, filme: *O Fundo do Mar*.

Curso de Formação de Electromecânico, sessões das 18,30 às 19 horas, filmes: *Como Limar e Transmissão de Energia*.

Curso de Formação Feminina, sessões das 19 às 19,30 horas, filme: *Luz sobre a Natureza*.

O Clube R. Tavirense

comemora o seu 49.º Aniversário

No próximo dia 30 do corrente, comemora o seu 49.º aniversário, o Clube Recreativo Tavirense, sociedade recreativa local, de gloriosas tradições, que há quase meio século, foi fundada por um grupo de jovens tavirenses eufóricos de entusiasmo e bairrismo.

As 22 horas, realizar-se-á a sessão solene comemorativa e às 22,30 horas, dar-se-á início a um grandioso baile abrilhantado pelo excelente conjunto «Os Ideais».

Felicitemo-lo muito expressivamente pela brilhante efeméride com votos de muitas prosperidades e longa vida.

Os Táxis Aéreos

e a inauguração do campo de golfe

de VILAMOURA

O sr. Ministro da Educação Nacional deslocou-se a Faro na companhia de outras individualidades, para assistir à inauguração do campo de golfe de Vilamoura.

O transporte foi assegurado em três viagens efectuadas pelo «Islander» dos T. A. C. (Transportes Aéreos Continentais) que um Banco lisboeta com interesse naquele empreendimento turístico especialmente fretou para o efeito.

Ao fim da tarde as entidades convidadas regressaram a Lisboa, ficando assim mais uma vez demonstrada a eficácia e rapidez daquele novo serviço aéreo que permite no próprio dia a quem o pretende estar presente nos mais afastados pontos do Continente.

FILATELIA

Compra — Venda

Albums — Classificadores — Selos

MERCADO FILATÉLICO

R. Santo António, 190 - PORTO

Câmara Municipal de S. Brás de Alportel

Anúncio

Faz-se público que no dia 13 de Maio de 1969, pelas 15 horas, na sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá a concurso público para a arrematação da empreitada da obra de:

«Estrada Municipal 513 (construção do lanço de Javali a Paris) — 1.ª fase — (terraplanagens e obras de arte correntes entre os perfis 0 e 63, na extensão de 1 284 metros)».

Base de licitação: 219 524\$00

Para ser admitido ao concurso é preciso apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 5 488\$10, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, bem como o documento a que se refere o artigo 35.º do caderno de encargos da empreitada.

O depósito definitivo será de 5 por cento da importância da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo projecto, programa, caderno de encargos e mapa das quantidades de trabalho, está patente, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Faro.

Paços do Concelho de S. Brás de Alportel, 23 de Abril de 1969.

O Presidente da Câmara Municipal,

Júlio José Vargues Parreira

D. Maria José Neto de Sousa Pires

No passado dia 17 do corrente, faleceu subitamente em Lisboa, onde fora procurar alívio para a sua prolongada doença, a sr.ª D. Maria José Neto de Sousa Pires, de 82 anos de idade, natural de Tavira, viúva do antigo Presidente da Câmara de Tavira e Director do «Povo Algarvio», sr. Isidoro Manuel Pires.

A falecida era mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes de Sousa Pires e cunhada do nosso Director.

Logo após o falecimento os seus restos mortais foram depositados numa das igrejas da capital de onde no dia seguinte, após ter sido celebrada missa de corpo presente, se realizou o funeral.

Paz à sua alma!

«POVO ALGARVIO» N.º 1819 — 26-4-1969

Tribunal Judicial

COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

São convidados a comparecer no Tribunal Judicial desta comarca no dia 23 do próximo mês de Maio, pelas 14 horas, os credores do comerciante RUI JOÃO DA ROSA CASTANHO SOARES, casado, com estabelecimento na Rua José Pires Padinha, 42 em Tavira, para o fim último de conseguir-se concordata com aquele, depois de serem apreciadas, duma maneira geral, a situação dos seus negócios e as causas do estado de falência, e de se discutirem e apreciarem os seus débitos. Os credores que não figurarem na relação apresentada pelo devedor podem reclamar no processo os seus créditos até dez dias antes daquele designado para a reunião e, qualquer credor, pode nos 5 dias seguintes impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos do dito devedor.

Tavira, 24 de Abril de 1969

O Escriurário

José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco